

# O Declínio Próspero: Princípios e Políticas H.T. e E.C. ODUM

## IV. Políticas para o Declínio

### Capítulo 18: Preparando as pessoas

1

#### OBJETIVOS DO CAPÍTULO

Antecipar o que o declínio significará na vida das pessoas.

Mostrar a nova ética necessária:

Para que o futuro seja próspero, as pessoas precisarão de:

- **novos ideais,**
- **modelos ampliados de família,**
- **estilos de vida diferentes e**
- **uma atitude mais cooperativa para aceitar a mudança.**

2

## IDEAIS PARA AS NOVAS CONDIÇÕES

- Na transição, surgirão novas percepções e novos valores pessoais sobre o que é progresso. **A ética atual é "crescimento é progresso"** mas está sendo substituída, aos poucos, pela ética do clímax "ser sustentável é bom", em um mundo que não cresce. **No declínio a ética será "menor é melhor."**
- Durante o crescimento, as pessoas procuraram dinheiro, poder político ou fama. Essas características ajudavam o sistema econômico a maximizar a potência emergética, enquanto havia recursos disponíveis para serem aproveitados. Mas, no declínio e na etapa de recuperação, **um conceito diferente de felicidade será necessário:**

**O indivíduo vai descobrir o sentido do valor que é merecido pela contribuição que ele realiza para o bem comum (o sistema maior que é composto pela interface entre o meio ambiente e a sociedade).**

3

## IDEAIS PARA AS NOVAS CONDIÇÕES

Os valores da economia em crescimento são:	Os valores da economia no declínio serão:
(a) Maior tamanho	(a) Menor tamanho
(b) Maior velocidade	(b) Maior eficiência
(c) Competição acirrada	(c) Maior cooperação.

4

## IDEAIS PARA AS NOVAS CONDIÇÕES

- Deve desaparecer a crença capitalista de que o interesse público deriva da busca individual e avida do ganho pessoal em um mercado competitivo, junto com os outros artifícios que eram úteis para acelerar o crescimento.
- W C. Allee usou o termo **competição-cooperativa** para a competição moderada de indivíduos que é benéfica para todo o grupo. Ela substitui o tipo destrutivo de concorrência que elimina os rivais.
- Para muitos, a religião oferece uma guia de comportamento. Em tempos de confusão e mudança, muitas pessoas refugiam-se nas doutrinas tradicionais, que precisam ser atualizadas para serem ainda úteis nos novos tempos.
- **Nesta época, a emergência necessária para indicar o que é certo (ou errado) é a relativa a moralidade de grande escala. Nessa perspectiva, a ética da Terra poderia se tornar um motivo de estudo nos diversos ensinamentos religiosos, especialmente para os adultos.**

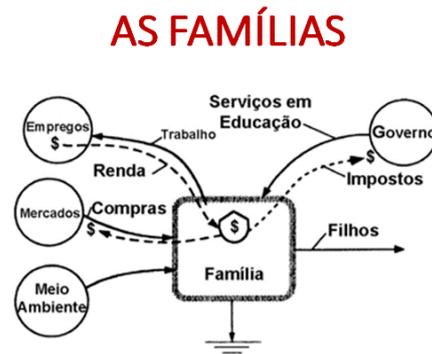
5

## OS MECANISMOS DA MUDANÇA SOCIAL

- O princípio do paradigma do pulso explica como uma sociedade aceita novas formas: **Acumulam-se, gradualmente, os recursos para uma ação súbita.**
- Conforme a mudança vai ocorrendo, as pessoas começam a pensar sobre o que é diferente e uma sensação geral de entendimento é gradualmente construída e compartilhada. **Então, em algum limiar, o novo ideal salta na vanguarda do discurso social, e muda a atitude da maioria das pessoas** (em uma verdadeira “virada cultural”).
- Existe uma acumulação gradual de pensamento seguido por uma discussão pública e, a partir dela surge o novo consenso. A flexibilidade deste mecanismo de adaptação permitirá a sociedade manter o controle de sua base biológica de suporte. Por esta razão esperamos que os regimes onde a democracia realmente funciona poderão adaptar-se mais rapidamente ao declínio do que regimes não democráticos. - **Mas, como foi dito antes, o processo deve ser global, o que implica um processo global de redemocratização (NT).**

6

- A auto-organização das sociedades humanas se desenvolve em torno da família. A figura mostra as ligações entre a unidade familiar e a sociedade.
- A família recebe entradas diretas do ambiente, insumos comprados com dinheiro ganho no trabalho e insumos do governo para a educação e outros serviços públicos (em troca de impostos). O dinheiro (linha tracejada) recebido do trabalho é pago para atender as necessidades e pagar os imposto:



- Com menos recursos urbanos, as famílias se deslocam para a esquerda na hierarquia de energia. Famílias receberão mais de seu ambiente local. O imposto pago ao governo diminuirá assim como o apoio dele ao bem estar. No início do século XXI, muitas famílias e indivíduos já estavam lidando com a riqueza verdadeira diminuída.

7

## AS FAMÍLIAS

- Todo mundo precisa de trocas sociais regulares com outros, e muitas vezes a família contribui nessas relações. Manter algum tipo de organização familiar parece ser a maneira mais eficaz para os indivíduos satisfazerem as suas necessidades e para a sociedade de ser produtiva. Os laços familiares fomentam sentimentos de proximidade, segurança e cuidados que as pessoas precisam, para serem bem sucedidas.
- Mas durante o declínio, as famílias com laços de sangue diminuirão.
- Assim, outras associações podem se desenvolver como: parentes ou amigos que vivem juntos, Quando as pessoas se unem em famílias estendidas, elas serão mais propensas a compartilhar gastos, como uma babá ou uma carona ao supermercado. Para fins de estabilidade e justiça, as leis fiscais que beneficiam as famílias convencionais terão que ser ampliadas para aceitar mais tipos de relacionamentos.

8

## Filhos

- A decisão de ter menos filhos já é uma tendência que permite manter um orçamento de energia per capita elevado para os membros da família.
- Alguns fatos do mundo de energia mais baixa serão difíceis de aceitar, por exemplo: esperar que os filhos tenham uma vida mais rica em bens de consumo do que a que você já teve.
- Os filhos podem viver mais tempo em casa ou voltar para casa depois de enfrentar problemas para começar uma vida independente.

9

## Habitação

- Uma vez que a sociedade corrija a questão dos salários excessivos e do fluxo de apropriação do dinheiro e energia dos ricos, o setor imobiliário pode construir unidades menores e mais eficientes, disponíveis para aqueles com rendimentos normais.
- Muitas casas grandes podem ser convertidas em vivendas duplex onde pequenas famílias podem viver juntas.
- Gradualmente serão desenvolvidas estruturas habitacionais mais duradouras. O espaço da vida pessoal vai diminuir. Mais pessoas vão dividir espaço nas casas mais antigas. A segunda casa será difícil de manter.

10

## EMERGIA DO ESTILO DE VIDA

- As escolhas para o bem das pessoas potencializarão a riqueza verdadeira, que é diferente de renda monetária. As pessoas que se transferem para o meio rural podem aumentar seu ingresso de riqueza verdadeira, ainda que sua renda diminua. Uma pessoa em um estabelecimento rural produtivo e ecológico obtém energia diretamente dos frutos da terra e das águas, usando menos dinheiro do que na cidade.
- Se a população não diminuir rápido, a energia por pessoa vai diminuir. Mesmo se a economia se mantiver nivelada, o aumento populacional reduzirá a renda média. As pessoas devem entender que a perda de renda não é culpa delas, mas é devida ao aumento da população e o declínio dos recursos mundiais. Com menos energia por pessoa, as pessoas terão que reduzir seu consumo. Todos terão que fazer escolhas difíceis sobre o que fazer: ter carros e casas menores, viagens de férias menos elaboradas, roupas mais econômicas e menos atividades para os filhos.
- O valor do trabalho familiar é subestimado porque não é remunerado. Quando pagamos a creche, o trabalho doméstico e de jardinagem, colocamos os valores de mercado em algumas funções da família, mas os valores de carinho, amor, consideração e apoio mútuo constituem trocas de informações de alta energia não medidas com dinheiro.

11

## AS PESSOAS: empregos

- Um programa de empregos públicos com salários mínimos e a substituição da demissão por redução salarial deve garantir o emprego individual. O trabalho permite confortos básicos.
- Como foi discutido, a energia e a renda dos postos de trabalho são distribuídos de acordo com a hierarquia de energia, com muitos empregos de baixo nível e poucos empregos de alto nível.
- Quanto mais capaz, educado, especializado você é, mais chances de você obter um dos trabalhos na extremidade direita da hierarquia (aqueles que exigem maior transformidade).
- Então, quando a energia total da economia diminui, os empregos de nível superior tendem a desaparecer e as pessoas se deslocam para a esquerda.

12

## **AS PESSOAS: sistema de saúde**

- Considerando que o padrão atual de saúde no esquema de mercado livre dos EUA, considera despesas extremas para alguns e nenhuma para os outros, faz-se necessário uma nova estrutura para o sistema de saúde que deve proteger todos os indivíduos.
- Uma parte da mudança social é um novo senso de responsabilidade individual em relação a saúde, que consiste em: comer menos gordura, praticar sexo seguro, fazer mais exercício, caminhar mais e andar de bicicleta.

13

## **AS PESSOAS: estilo e objetivo de vida**

- Com atitudes mais responsáveis que vêm de compreender como os comportamentos individuais afetam o bem-estar essencial do coletivo, os indivíduos podem escolher um estilo de vida mais eficiente. Quem mora perto de seu trabalho, pode trocar o carro pela bicicleta. A sociedade começa a admirar aqueles que possuem carros pequenos e que fazem eles durar mais. Enquanto as cidades descentralizam-se em comunidades menores, com empregos mais próximos de casa, há uma expectativa de que as pessoas conheçam melhor seus vizinhos e as comunidades tornem-se mais coesas.

### **Um objetivo maior no qual as pessoas possam acreditar:**

- Se o declínio se tornar uma missão, reconhecida por escolas, igrejas e famílias, esses grupos também podem ajudar as pessoas a encontrar satisfação interior contribuindo para este objetivo comum.

14

## **AS PESSOAS: papel do sexo e da reprodução**

- Pode prever-se que irão surgir e se tornarão aceitas as relações humanas que possam absorver a energia sexual sem causar a reprodução humana ou doenças.
- Os impulsos sexuais herdados da espécie humana podem ser adaptados e ou acoplados a novos comportamentos, de diversas maneiras, dependendo de tendências hereditárias, da formação cultural de crianças e de atitudes dos grupos adolescentes.
- As práticas que reduzem a população serão reforçadas e predominarão durante o declínio.

15

## **AS PESSOAS: saúde mental**

- A diminuição da intensidade da vida urbana e o desenvolvimento de uma vida rural menos estressante, podem resultar em menos doenças mentais.
- As pessoas com deficiência mental terão papéis úteis a realizar na sociedade.
- Como a prioridade seria a medicina preventiva, pode-se esperar que continuem as políticas de fornecer medicamentos que estabilizam muitas doenças mentais hereditárias.

16

## HARMONIA PLURALISTA

- Serão utilizados benefícios econômicos para ajudar as culturas que usam sua diversidade para ajudar na produtividade local, regional e global.
- Deverá se espalhar um pluralismo vantajoso. Sugerem-se políticas de troca de informações para fomentar a paz entre os povos e as nações.
- A aquisição de respeito e de benefícios a partir do reconhecimento das diferentes raízes culturais é o ponto forte da pluralidade, auxiliado pelo conhecimento das culturas antigas através da antropologia.

17

## RESUMO

1. Se as pessoas entenderem o desafio desta época e a necessidade de sua participação, elas poderão adotar os conceitos do declínio próspero, adaptando suas vidas e recuperando o zelo para o futuro.
2. Se houver sucesso na redução populacional, moderação nos extremos de renda e restauração do suporte ambiental, as pessoas poderão ter vidas interessantes e significativas sem reduzir a riqueza verdadeira por pessoa.
3. No declínio, as pessoas poderão viver com um emprego mais estável, em agrupamentos familiares mais variados, com menos filhos, porém com melhores cuidados, casas menores, mais aspectos de suas vidas em interação com o ambiente local, em um ambiente de tolerância apoiado pela televisão global e novas funções como guardiões da cultura, da informação e o conhecimento desenvolvidos em centenas, milhares, milhões e bilhões de anos de vida das espécies do planeta.

18